

Aluno(a):

Nº

Ano/Série: 1SM

Professor(a): Célio Roberto

Data: 06/04/2020

Nota:

ATIVIDADE DE SOCIOLOGIA

Assunto: O indivíduo e sociedade: a questão do suicídio (Cap. 02 Pág. 24 – Continuando a aula – MAXI Ensin Médio)

Sobre o suicídio na sociologia de Émile Durkheim

O suicídio é, segundo Durkheim, “todo o caso de morte que resulta, direta ou indiretamente, de um ato, positivo ou negativo, executado pela própria vítima, e que ela sabia que deveria produzir esse resultado”. Conforme o sociólogo, cada sociedade está predisposta a fornecer um contingente determinado de mortes voluntárias, e o que interessa à sociologia sobre o suicídio é a análise de todo o processo social, dos fatores sociais que agem não sobre os indivíduos isolados, mas sobre o grupo, sobre o conjunto da sociedade. Cada sociedade possui, a cada momento da sua história, uma atitude definida em relação ao suicídio.

Há três tipos de suicídio, segundo a etimologia de Émile Durkheim, a saber:

- **Suicídio Egoísta:** é aquele em que o ego individual se afirma demasiadamente face ao ego social, ou seja, há uma individualização desmesurada. As relações entre os indivíduos e a sociedade se afrouxam fazendo com que o indivíduo não veja mais sentido na vida, não tenha mais razão para viver;
- **Suicídio Altruísta:** é aquele no qual o indivíduo sente-se no dever de fazê-lo para se desembaraçar de uma vida insuportável. É aquele em que o ego não o pertence, confunde-se com outra coisa que se situa fora de si mesmo, isto é, em um dos grupos a que o indivíduo pertence. Temos como exemplo os kamikazes japoneses, os muçulmanos que colidiram com o World Trade Center em Nova Iorque, em 2001, etc.;
- **Suicídio Anômico:** é aquele que ocorre em uma situação de *anomia* social, ou seja, quando há ausência de regras na sociedade, gerando o caos, fazendo com que a normalidade social não seja mantida. Em uma situação de crise econômica, por exemplo, na qual há uma completa desregulação das regras normais da sociedade, certos indivíduos ficam em uma situação inferior a que ocupavam anteriormente. Assim, há uma perda brusca de riquezas e poder, fazendo com que, por isso mesmo, os índices desse tipo de suicídio aumentem. É importante ressaltar que as taxas de suicídio anômico são maiores em países ricos, pois os pobres conseguem lidar melhor com as situações de anomia social.

Finalizamos o capítulo 02. Livro didático – MAXI

Lembrando das questões da aula anterior, (Aula02)

Chave de respostas questões 3 e 5

Resposta da questão 3: letra “**B**”. A Revolução Industrial que veio amparada pelo pensamento iluminista da Revolução Francesa foi de grande relevância na construção do conhecimento sociológico. A sociologia surgiu diante da necessidade de se compreender os novos fenômenos sociais que fervilhavam em meio à nova sociedade industrial que se formava nas cidades.

Resposta da questão 5: letra “**A**”. Fatos sociais.

Partindo deste ponto, segundo Durkheim, os fatos sociais podem ser vistos como valores, normas culturais e as estruturas sociais que transcendem o indivíduo que inclusive podem exercer o controle social. Este termo está diretamente ligado ao estudo da sociologia como um estudo dos fatos sociais.

REFLEXÃO: “Nosso egoísmo é, em grande parte, produto da sociedade”. [Émile Durkheim](#)